

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

**ABRIL
2022**

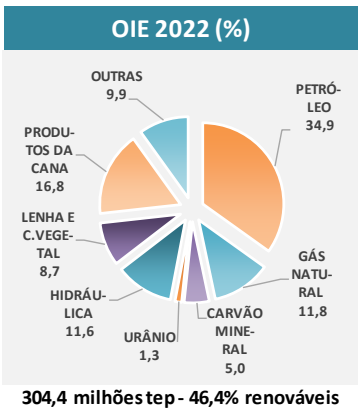
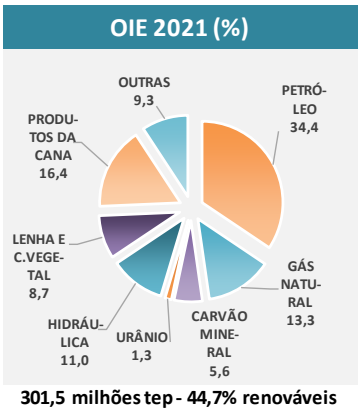
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Em 2022, a Oferta Interna de Energia (OIE)* deverá crescer menos do que o consumo final de energia (CFE) nos setores econômicos. Isso vai decorrer da redução das perdas de energia na geração termelétrica como resultado da recuperação da geração hidráulica (recuo de 8% em 2021). Em 2021, o contrário ocorreu, com a OIE crescendo mais de um ponto percentual acima do CFE.

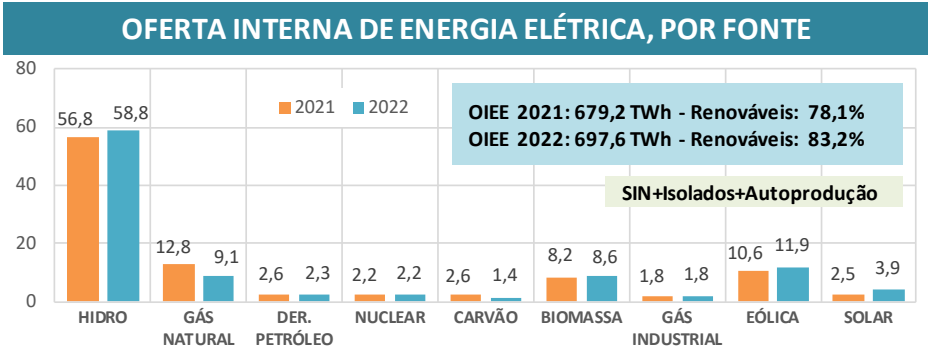
As fontes renováveis na OIE de 2022 deverão aumentar a participação, com as altas da hidráulica e dos produtos da cana (-10% em 2021) e continuidade de altas taxas para eólica e solar.

Assim, em 2022, estima-se que a OIE poderá crescer 1,0% e o CFE, 2,1%, indo as renováveis para 46,4% (44,7% em 2021 e 48,4% em 2020).

ALTA DA OFERTA INTERNA DE ENERGIA DE 2022 ESTÁ ESTIMADA EM 1,0%



Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2022 é esperado um aumento de 2,7% (1,7% no Sistema Interligado e cerca de 6% em autoprodução e GD).



DESTAQUES EM ABRIL DE 2022

■ *Petróleo continua em alta*

A produção de petróleo cresceu 3,9% em abril de 2022, sobre igual mês de 2021, e acumula alta de 4,8% no ano (-1,7% nos 12 meses de 2021). A produção de gás natural cresceu 4,1% em abril (3,2% no ano).

■ *Metalurgia e mineração em baixa no mês*

A produção de aço recuou 3,9% sobre abril de 2021 (-1,7% no ano). As exportações de minério de ferro recuaram 5,0% no mês (-10,0% no ano). As exportações de pelotas têm alta de 8,4% no ano.

■ *Oferta de hidráulica em forte alta*

A oferta de energia hidráulica tem alta de 8,5% no ano. Já a oferta de Itaipu mostra recuo de 32% no ano.

■ *Derivados de petróleo com alta no mês*

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 7,7% em abril (excluindo etanol e biodiesel), e já mostra alta de 1,1% no ano. O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve baixa de 4,1% no mês (alta de 0,4% no ano) e o de gasolina C alta de 18,9% (14,1% no ano). O consumo de etanol hidratado tem recuo de 21,8% no acumulado do ano. A demanda total de gás natural caiu 6,6% no ano, tendo no uso da geração elétrica recuo de 40,1%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), cresceu 10,2% sobre abril de 2021 e 3,3% no acumulado do ano (valores por dia). Em 12 meses: 3,2% em 2021, -9,3% em 2020, 4,5% em 2019, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014).

■ *Demanda de eletricidade cresce pouco*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 1,9% sobre abril de 2021 (1,4% no ano). O consumo comercial foi o destaque, com alta de 14,6% no mês (8,7% no ano). O consumo residencial caiu 3,1% no mês, tendo taxa nula no ano. Já o consumo industrial mostra alta de 0,3% no mês e baixa de 0,5% no ano.

■ *Produção de biodiesel segue em queda*

A produção de biodiesel recuou 24,0% sobre igual mês de 2021, e acumula baixa de 16,3% no ano. Em 2021, o aumento foi de 3,6%, e nos 4 anos anteriores a taxa anual foi sempre superior a 9%.

O consumo de cimento recuou 1,6% em abril de 2022 sobre igual mês de 2021. No ano a baixa é de 2,3%, ao contrário das boas altas dos três anos anteriores.

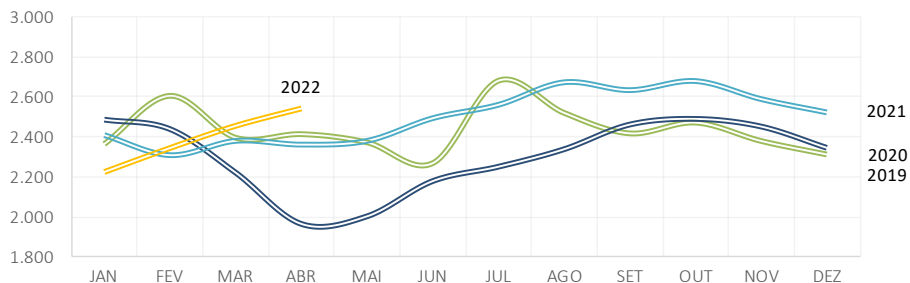
■ *Tarifas de eletricidade*

No acumulado do ano as altas nas tarifas de energia elétrica ainda são significativas sobre 2021, acima de 20% para cada um dos setores residencial, comercial e industrial, apesar de recuos próximos de 2% de março para abril. A tendência para os próximos meses de 2022 é de baixa gradativa.

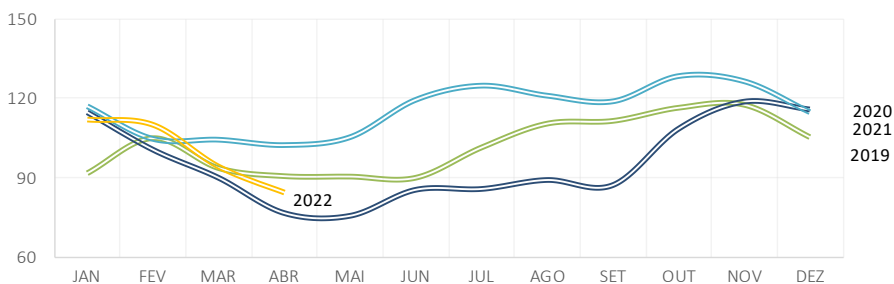
ESPECIFICAÇÃO	ABRIL						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2022	2021	%22/21	2022	2021	%22/21	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10³ b/d)	3.187	3.068	3,9	3.115	2.974	4,8	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	118	60	97,2	93	60	55,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10³ b/d)	2.541	2.358	7,7	2.390	2.363	1,1	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10³ b/d)	1.073	1.119	-4,1	1.075	1.071	0,4	42,7
do qual: GASOLINA C (10³ b/d)	682	574	18,9	688	602	14,1	23,0
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	6,60	4,20	57,1	5,99	4,03	48,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	7,25	5,45	33,0	6,87	5,13	34,1	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	113,5	85,0	33,5	106,9	81,2	31,7	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (106 m³/d)	136,8	131,4	4,1	135,5	131,3	3,2	-
IMPORTAÇÃO (106 m³/d)	17,8	34,6	-48,7	34,3	38,1	-9,9	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m³/d)	70,3	63,9	10,0	69,9	62,4	12,0	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m³/d)	84,3	102,1	-17,5	99,9	107,0	-6,6	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m³/d)	39,1	40,0	-2,2	39,1	39,9	-1,9	39,2
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m³/d)	9,0	32,5	-72,2	21,1	35,2	-40,1	21,1
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	22,6	10,6	113,0	19,7	11,3	73,7	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	23,1	13,0	77,4	20,3	12,8	58,3	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	52,9	30,6	72,8	45,8	30,7	49,3	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	69.465	68.040	2,1	71.677	70.788	1,3	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	40.877	39.009	4,8	41.743	40.977	1,9	58,2
CARGA - SUL (MWmed)	11.418	11.892	-4,0	12.834	12.700	1,1	17,9
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.345	11.103	2,2	11.356	11.322	0,3	15,8
CARGA - NORTE (MWmed)	5.825	6.036	-3,5	5.745	5.790	-0,8	8,0
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	43,1	42,3	1,9	171,5	169,2	1,4	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,9	13,3	-3,1	52,9	52,9	0,0	30,8
INDUSTRIAL (TWh)	15,3	15,2	0,3	59,4	59,7	-0,5	34,7
COMERCIAL (TWh)	8,2	7,2	14,6	32,6	30,0	8,7	19,0
OUTROS SETORES (TWh)	6,8	6,6	1,9	26,6	26,6	0,0	15,5
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	223	488	-54,4	1.568	1.180	32,9	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	962	787	22,1	968	791	22,3	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	916	709	29,2	925	716	29,2	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	871	671	29,9	884	686	28,8	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10³ b/d)	100	132	-24,0	101	120	-16,3	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10³ b/d)	471	474	-0,7	449	500	-10,1	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10³ b/d)	25	22	12,4	25	33	-26,3	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	5,33	3,83	39,2	4,99	3,63	37,5	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	358	1.029	-65,2	724	1.526	-52,6	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	300,9	90,0	234,2	259,2	85,5	203,1	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.438	1.111	29,4	5.669	5.102	11,1	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10³ t/dia)	97	101	-3,9	96	98	-1,7	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10³ t/dia)	2,2	2,1	3,0	2,1	2,1	3,0	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10³ t/dia)	765	805	-5,0	762	847	-10,0	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10³ t/dia)	62	49	26,3	48	44	8,4	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10³ t/dia)	2,1	1,7	22,0	9,0	7,6	19,0	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10³ t/dia)	28,9	28,9	0,0	29,8	28,9	3,3	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10³ t/dia)	66,2	63,0	5,0	64,8	61,3	5,7	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	87	83	4,7	34	32	6,2	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	44	60	-26,4	48	63	-23,2	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

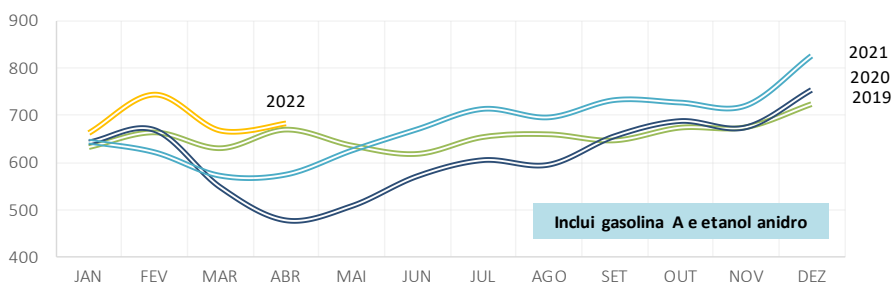
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



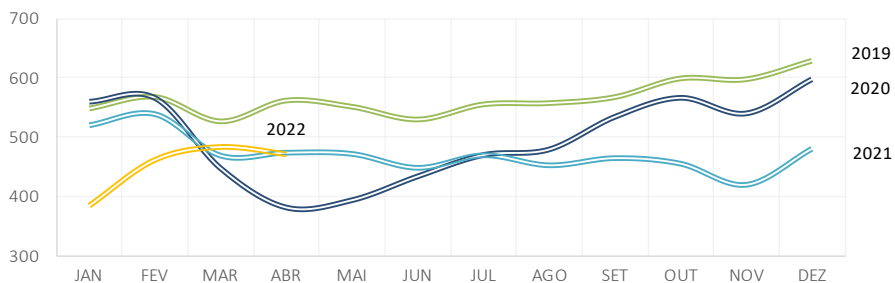
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



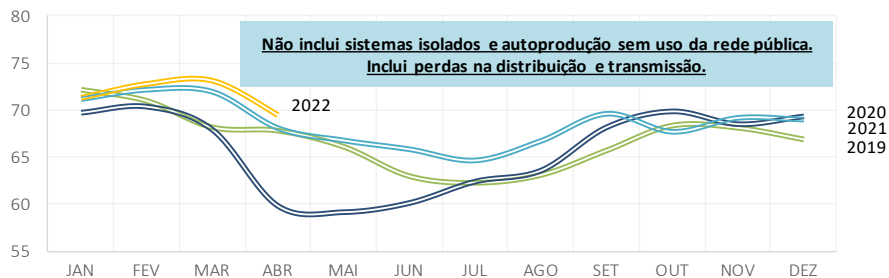
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



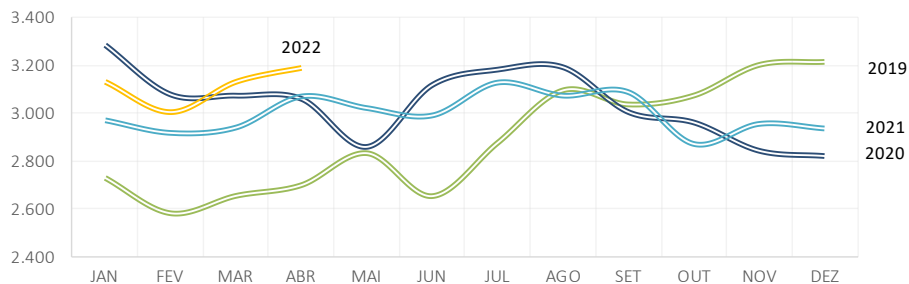
CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



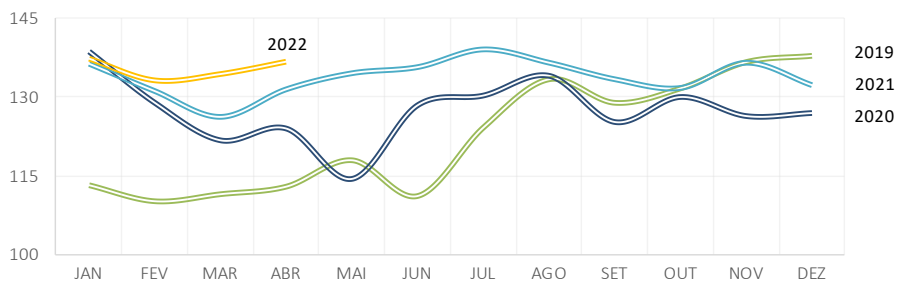
CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



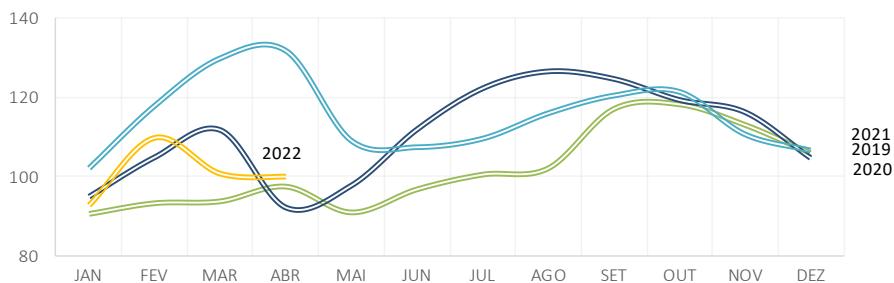
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



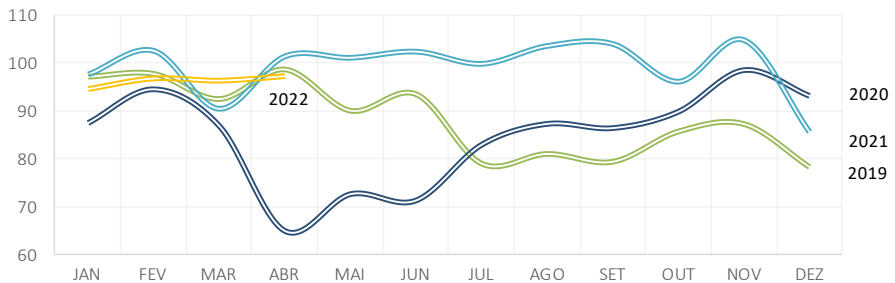
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



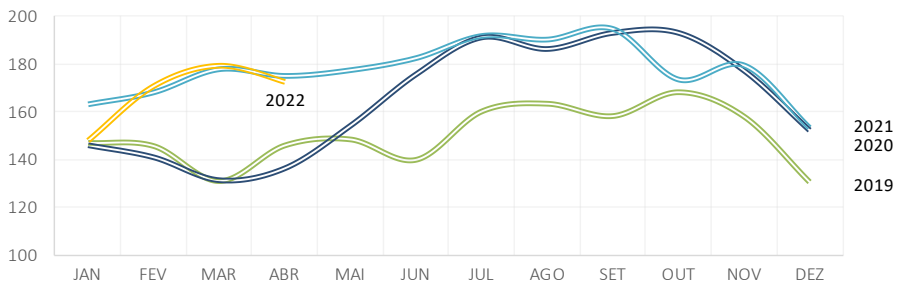
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



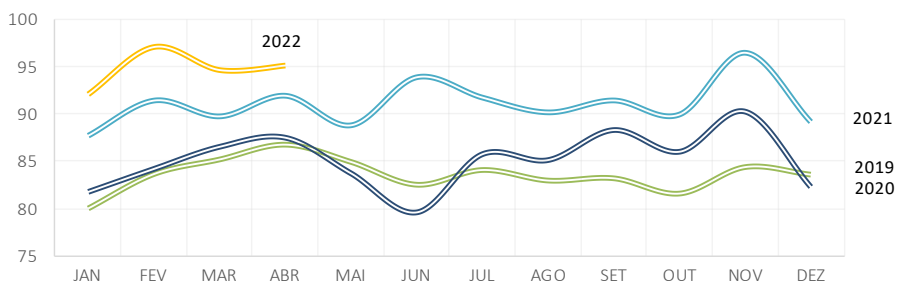
PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



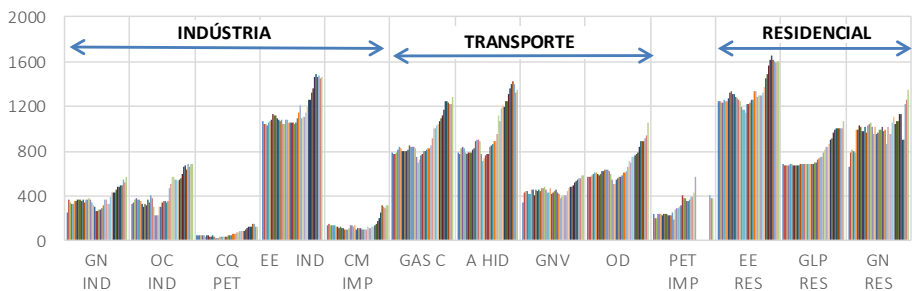
VENDAS DE CIMENTO (mil t/dia)



PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2019 a Abr 2022 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2021 da OIE e da OIEE já refletem os resultados finais do ciclo 2022 do Balanço Energético Nacional (BEN), coordenado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a parceria do DIE/SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.

www.mme.gov.br

Ministério de
Minas e Energia



Direção: André Osório

Coordenação: Gustavo Masili

Equipe: João Patusco, Daniele Bandeira e Gilberto Kwitko

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986